

Mortes por calor na Europa podem triplicar até o final do século, descubrem

A morte por calor na Europa pode triplicar até o final do século, com os números aumentando desproporcionalmente países do sul da Europa, como Itália, Grécia e Espanha, de acordo com um estudo.

O frio mata mais pessoas do que o calor na Europa, e alguns argumentaram que o aquecimento global beneficiará a sociedade reduzindo essas mortes. No entanto, o estudo, publicado no *Lancet Public Health*, descobriu que o número de mortos responderia lentamente ao tempo quente e pode mesmo aumentar à medida que as pessoas envelhecem e se tornam mais vulneráveis a temperaturas perigosas.

Desafios sem precedentes ao sistema de saúde público

Os pesquisadores concluíram que, se o aquecimento global atingir um catastrófico 3C ou 4C, o aumento das mortes por calor superaria amplamente a queda nas mortes por frio.

Os pesquisadores disseram que os resultados sugerem que o aquecimento global pode apresentar "desafios sem precedentes" aos sistemas de saúde pública, especialmente durante ondas de calor.

"Muitas mais mortes relacionadas ao calor são esperadas à medida que o clima esquenta e as populações envelhecem, enquanto as mortes relacionadas ao frio diminuem apenas ligeiramente", disse David García-León do Centro Conjunto de Pesquisa da Comissão Europeia, um dos autores do estudo.

Mudanças climáticas podem afetar a saúde pública

As mortes relacionadas ao calor podem matar 129.000 pessoas por ano se as temperaturas subirem 3C acima dos níveis pré-industriais. Hoje, as mortes relacionadas ao calor na Europa estão 44.000. Mas o número anual de mortes por calor e frio na Europa pode subir de 407.000 pessoas hoje para 450.000 2100, mesmo que os líderes mundiais atinjam sua meta de aquecimento global de 1,5C, o estudo descobriu.

Os pesquisadores modelaram dados de 854 cidades para estimar as mortes por temperaturas quentes e frias todo o continente. Eles descobriram que o calor mataria mais pessoas todas as partes da Europa, mas que a carga mais pesada cairia países do sul da Europa, como Espanha, Itália e Grécia, além de partes da França.

Adaptação às mudanças climáticas é fundamental

Os pesquisadores encorajaram os governos a considerar políticas para reduzir o número de mortes, como investir hospitais, criar planos de ação e isolar edifícios. Eles destacaram que o aumento projetado de mortes é conduzido por alterações na estrutura da população europeia e no clima.

"Se quisermos evitar chegar ao pior cenário, é fundamental abordar a raiz do problema abordando as emissões de gases de efeito estufa", disse Gallo.

Os pesquisadores concluíram que os esforços de adaptação devem se concentrar em regiões com altas taxas de desemprego, pobreza, mudanças econômicas estruturais, emigração e populações idosas. Eles disseram que essas áreas têm menos capacidade de se adaptar a danos climáticos e também são atingidas mais duramente pelo aumento das mortes por calor.

Relatório do FMI: China Continua Com Crescimento Impressionante, Maior Abertura Comercial Recomendada

A chefe da missão do FMI para a China, Sonali Jain-Chandra, elogiou o "crescimento impressionante" da China nas últimas décadas, facilitado por reformas orientadas ao mercado, liberalização do comércio e maior integração nas cadeias de suprimentos globais. No entanto, ela recomendou maior abertura no comércio e no investimento e mais esforços para garantir uma transição mais eficiente e com menos custos para o setor imobiliário.

O FMI espera que o PIB da China cresça 5% em 2024 e 4,5% em 2025, apoiado por um forte investimento público e uma recuperação contínua no consumo privado. A organização também recomendou medidas de maior suporte fiscal para as famílias, política monetária menos rígida e uma taxa de câmbio mais flexível para mitigar os riscos de queda.

Reformas estruturais e maior abertura no comércio

Jain-Chandra disse que o FMI agradece o foco do terceiro plenário recentemente concluído do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCC) em maior abertura no comércio e no investimento, gerenciamento de risco macro aprimorado da dívida do governo local, setor imobiliário e bancos de pequeno e médio porte, e expansão do setor de serviços. Ela disse que reformas estruturais concertadas na China beneficiarão o país e o resto do mundo.

No médio prazo, o FMI acredita que um crescimento maior e mais resiliente está alcançável na China. A organização estima que um pacote abrangente de reformas estruturais baseadas no mercado, melhorias na rede de segurança social e reformas previdenciárias podem elevar o nível do PIB cerca de 20% até 2037 em relação à linha de base.

Priorizando o setor de serviços e o comércio aberto

A prioridade na busca por reformas deve ser melhorar a alocação de capital e mão de obra no setor de serviços, e outra prioridade é reequilibrar a economia direcionando o consumo a partir do investimento e fortalecer a demanda por serviços, disse Jain-Chandra. Ela também disse que o FMI apoia um sistema de comércio aberto baseado em regras, que tem sido essencial para o crescimento econômico global e a estabilidade nas últimas décadas.

Ano Número de medidas restritivas comerciais

2024 Aproximadamente 1.000

2024 Aproximadamente 3.000

Nos últimos anos, houve um aumento notável nas restrições comerciais, com países impondo cerca de 3.000 medidas restritivas comerciais em 2024, ante cerca de 1.000 em 2022, observou Jain-Chandra. Ela encorajou os países a trabalhar dentro da estrutura multilateral baseada na OMC para abordar as preocupações subjacentes que estão exacerbando as tensões comerciais.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker online game

Palavras-chave: **poker online game - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17